

BC é contra sigilo bancário de Jader

Juliano Basile e Marluza Mattos
De Brasília

O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, disse ontem que as informações que o Banco Central encaminhará ao Ministério Público (MP) sobre o suposto desvio de dinheiro do Banpará indicam a necessidade de quebra de sigilo bancário do senador Jader Barbalho (PMDB-PA). Segundo ele, o MP também possui dados para justificar um novo pedido de inquérito criminal contra Jader no Supremo Tribunal Federal (STF).

Brindeiro não quis especificar os dados e adiantou apenas que são relativos a "cheques e contas bancárias que precisam ser rastreadas". "Se for identificado o beneficiário, iremos abrir inquérito", explicou. O procurador-geral da República esteve reunido por mais de duas horas com técnicos do BC, responsáveis pela investigação do caso Banpará.

O subprocurador-geral do BC, Arício Fortes, informou que a orientação do presidente da instituição, Arminio Fraga, é a de "ajudar na medida do possível" nas investigações. Ele disse que o BC não terá como fazer uma investigação completa se houver proteção ao sigilo bancário de Jader.

O BC encaminhará até quinta-

feira informações para fundamentar o pedido de quebra de sigilo que Brindeiro fará ao STF. O MP também remeterá até essa data dados necessários ao inquérito contra o senador. O advogado de Jader, Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, ingressou ontem no STF com um pedido para que o sigilo do senador não seja quebrado no caso da suposta venda irregular de Títulos da Dívida Agrária. Ele argumentou que a quebra de sigilo está sendo justificada por notícias da imprensa. Segundo Oliveira, Brindeiro ignorou o depoimento do suposto comprador dos TDAs, Serafim Rodrigues de Moraes, que desmentiu as reportagens.

Brindeiro disse estranhar a atitude de Jader, que colocou seu sigilo bancário à disposição e, agora, recorre ao STF contra a liberação de suas contas. O procurador-geral da República também criticou o Ministério Público do Pará, que deixou de prosseguir nas investigações contra o senador, há dez anos. "Não tenho nada a ver com isso", disse, sobre o atraso na apuração do caso.

O recurso dos advogados de Jader deve atrasar a decisão do presidente em exercício do STF, ministro Ilmar Galvão, sobre o sigilo do senador. Mas fontes do tribunal acreditam que o ministro deve de-

cidir até o final da semana.

Hoje, Lobão receberá outra denúncia. A oposição entregará um pedido de investigação sobre o suposto envolvimento do senador com irregularidades na Sudam e na operação de compra e venda de

uma de suas fazendas. A denúncia será enviada ao Conselho de Ética. O presidente do Conselho, Gilberto Mestrinho, disse ontem que os fatos ocorridos durante o mandato de Jader serão incluídos entre as denúncias a serem apuradas.